

1.4. MUTAÇÕES NOS COMPORTAMENTOS E NA CULTURA

1. As Transformações da Vida Urbana

- Desenvolvimento urbano como um dos fenómenos mais importantes dos finais do século XX e inícios do séc.XX.

Crescimento urbano que vai romper o equilíbrio milenar entre a cidade e o campo (campos esvaziam-se e enchem-se as cidades).

- Industrialização como factor determinante para a industrialização. Na cidade surgem novas actividades (indústria, serviços que atraem a população rural). O êxodo rural faz engrossar as cidades.

- Crescimento quantitativo das cidades (cresce o número de cidades e o número de habitantes dentro das mesmas).

- Crescimento qualitativo das cidades (são o centro de actividades poderosas e fundamentais relacionadas com a política, administração, indústria, comércio, Banca e serviços públicos ligados as novas necessidades da cidade:

- Redes de Transportes (omnibus, eléctricos, comboios)
- Abastecimento (alimentos, água, energia)
- Escolas - Hospitais
- Saneamento básico - recolha de lixo

- Surgiram as "Metrópoles" (gigantescas áreas urbanizadas) como Nova York, Chicago, Paris e Londres.

- Surgem as "Megalópoles" (áreas urbanizadas de km, ligando cidades nos E.U.A., Japão, Alemanha, Holanda).

- Mudança na estrutura urbana:

* Novos centros urbanos (já não é a Catedral ou a Praça), mas locais onde estão grandes edifícios públicos, bancos, centros comerciais, grandes empresas. O poder económico).

* Bairros elegantes do centro onde se instala a Burguesia.

* Bairros operários

* Bairros do submundo de pobreza humana

* Subúrbios (bairros da periferia)

ZONAS DE DEGRADAÇÃO

Desenraizamento → Pobreza → Delinquência → violência → criminalidade

2. A Nova Sociabilidade e a Desagregação das Solidariedades

- Massificação da vida urbana
- Alienação do trabalho
- Desagregação das solidariedades
- Anomia Social



► Massificação da vida urbana

Surge nas cidades uma sociedade de massas, caracterizada por:

- Elevado número de pessoas
- Sua dispersão espacial
- Anonimato (as populações vivem em bairros estandardizados, trabalham em grandes empresas e vivem sem estabelecer relações interpessoais com a vizinhança ou com colegas de trabalho)
- Consumo de massas numa sociedade de consumo
- Uniformização de comportamentos (modo de vestir, falar, atitudes)
- Novo clima de ócio. Ânsia de divertimento.

► Alienação do trabalho

Termo marxista para designar o trabalho automatizado pelo operário imposto pela máquina de montagem. O trabalho passou a ser anónimo e abstracto. O produto final deixou de ser o produto da criatividade do operário, para ser o produto da máquina. Do trabalho está alheio o pensamento e o sonho.

Do trabalho operário, o conceito de alienação do trabalho alargou-se também ao trabalho burocrático.

► Desagregação das solidariedades e a anomia social

- Nas sociedades urbanas quebram-se laços de solidariedade e as relações entre os homens desumanizam-se. Os homens vivem cada vez mais isolados, fechados em si próprios.
- Nas zonas degradadas dos bairros pobres (urbanos e suburbanos) a pobreza conduz a situações de marginalização que conduzem à violência e à criminalidade.
- Surgem situações de "Anomia Social" que se evidenciam por comportamentos urbanos marcados por uma ausência de regras ou de leis, de princípios e de valores. São comportamentos marginais de indivíduos desenraizados que não se integram na sociedade, assumem comportamentos agressivos que conduzem à criminalidade.

Ex. Gangsters como Al Capone, Bonnie e Clyde, vivendo à margem da lei, sem princípios morais.

3. A Crise dos Valores Burgueses Tradicionais

► Valores Burgueses tradicionais:

- Confiança na superioridade da civilização ocidental
- Confiança na ciência, indústria e no progresso ocidental
- Confiança na propriedade privada
- Família patriarcal

I Guerra Mundial

Brutalidade que põe em causa a confiança e o optimismo

Crise das consciências

- Decepção generalizada. Descrença. Pessimismo.
- A ciência com a sua capacidade de gerar progresso é posta em causa
- Contestação a todos os níveis (comportamentos, família, sexual, casamento indissolúvel, papel da mulher, arte tradicional)
- Contestação política às democracias por grupos revolucionários e por grupos conservadores e autoritários.

3. Os Movimentos Feministas

O século XX assiste à emancipação progressiva da mulher, até então totalmente na dependência do homem.

Vários factores contribuíram para isso:

- Revolução industrial que utiliza a mulher como mão-de-obra imprescindível para certas indústrias, como o têxtil. Apesar de ser altamente explorada com salários muito inferiores aos do homem, esse trabalho permitiu às mulheres uma independência económica que antes não tinham.
- A I Guerra Mundial exigiu um papel activo das mulheres que se viram obrigadas a substituir os homens nas fábricas, campos e serviços, enquanto eles partiam para as frentes da batalha.
- Elevação do nível de instrução da mulher que começa a acontecer por iniciativas dos governos ou para iniciativas particulares de espíritos filantrópicos.
- Surge o FEMINISMO: corrente que defende o movimento da luta das mulheres pela igualdade de direitos em relação ao homem. Lutam pela:
 - * Igualdade Jurídica (leis)
 - * Igualdade Intelectual (instrução)
 - * Igualdade Económica (profissão, trabalho e salários)
 - * Igualdade Política (direito de voto, possibilidade de ser eleita)
 - * Igualdade Social (família, sociedade)

MOVIMENTOS SUFRAGISTAS

desencadeados por mulheres de todos os níveis sociais e culturais que lutavam por todas as igualdades, principalmente pela igualdade política, pelo direito de voto e pelo sufrágio universal.

LUTAS REINVIDICATIVAS

das mulheres trabalhadoras por aumento de salários, redução do horário de trabalho, e melhores condições de trabalho.

ALGUMAS FEMINISTAS FAMOSAS:

- ♀ Emmeline Pankhurst (1908-1914)
- ♀ Emily Davinson (1913 - lança-se para a frente do cavalo do Rei)
- ♀ Ana de Castro Osório
- ♀ Carolina Michaëlis de Vasconcelos
- ♀ Carlota Beatriz Ângelo

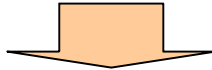
► Direitos conseguidos pelas mulheres

Principais conquistas obtidas entre as duas guerras mundiais:

- Direito de voto (conquista de voto universal)
- Acesso a profissões de nível superior (medicina, advocacia, engenharia e professorado)
- Acesso ao mundo dos serviços
- Maior intervenção dentro da família: maior liberdade de movimentação; maior liberdade sexual, com uso dos métodos contraceptivos.

► Reflexo da emancipação das mulheres

- Nos costumes - novo estilo de vida mais livre, vida social mais intensa, pratica do desporto, procura de divertimentos, acesso aos vícios masculinos (beber e fumar).
- Na moda - Mais simples e desportiva, com saias curtas, saia-calça, cabelo curto à "garçonne", substituição do espartilho pelo soutien, decotes maiores, maquilhagem.



Surgem revistas femininas que exaltam a mulher e que a orientam no sentido de cuidarem da sua imagem, exaltando a sua emancipação.